

## **TRATAMENTO DE AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO ATRAVÉS DA TÉCNICA DE MARSUPIALIZAÇÃO E ENUCLEAÇÃO: UM RELATO DE CASO.**

Gomes MO\*, Da Silva MRA, Santos Júnior MT.

1 Faculdade Santo Antônio, Caçapava - SP

2 Centro Universitário CESMAC, Maceió - AL

**Introdução:** O ameloblastoma é um tumor odontogênico de origem epitelial, mesenquimal ou ambos, caracterizado como uma neoplasia benigna, de crescimento lento e assintomático, mas de comportamento localmente invasivo, acometendo principalmente adultos jovens, com predileção pela região mandibular, podendo ocasionar deslocamento, mobilidade e reabsorção dentária, assim como parestesia. Radiograficamente, apresenta-se em lesões unicísticas e multicísticas; neste caso, são observadas com aspecto de “favos de mel” ou “bolhas de sabão”. Devido ao seu comportamento agressivo, o ameloblastoma apresenta alta taxa de recidiva, e seu prognóstico está relacionado a diversos fatores clínicos e biológicos. A complexidade do ameloblastoma exige uma compreensão de suas características histológicas e padrões de crescimento, os quais irão definir uma abordagem individualizada para cada caso, orientando a escolha entre uma conduta conservadora ou um tratamento mais invasivo.

**Objetivo:** Relatar um caso de ameloblastoma unicístico localizado em região mandibular, diante dos aspectos clínicos, radiográficos e histológicos. **Descrição do caso:** Paciente do sexo feminino, 14 anos, encaminhada para o setor cirúrgico após detecção de lesão por meio de um exame de imagem de rotina. No exame clínico, foi observada discreta assimetria facial, e no exame radiográfico foi verificada a presença de lesão radiolúcida unicística, cujo diagnóstico de ameloblastoma foi posteriormente confirmado por exame histopatológico. O tratamento proposto foi a marsupialização, sem ressecção marginal, seguida de enucleação após nove meses. O dente envolvido na lesão foi removido. Após a realização do tratamento proposto, foi realizado acompanhamento pós-operatório da paciente por aproximadamente oito anos, garantindo menor chance de recidivas. **Conclusão:** O tratamento conservador pode representar uma opção adequada para o manejo dos ameloblastomas, sobretudo em pacientes mais jovens. Contudo, essa conduta requer acompanhamento clínico e radiográfico criterioso no período pós-operatório para garantir o sucesso terapêutico e prevenir recidivas.

Palavras-chave: Tumores Odontogênicos, Ameloblastoma, Tratamento conservador.